

ACIME defende *"Uma mesa com lugar para todos"*

O Alto-Comissário para a Imigração e as Minorias Étnicas, Rui Marques, considerou ontem que o modelo de gestão da UE é "perfeito" e só lamenta que este não abranja o mundo todo, no "Cidadania(s) - Congresso Internacional sobre Discursos e Práticas", na Universidade Fernando Pessoa (UFP), no Porto.

Rui Marques enalteceu a aceitação da unidade na diversidade, a interdependência e cooperação, e a ausência de fronteiras como princípios da constituição da União Europeia.

O Alto-Comissário considerou que *"uma cidadania numa Europa multicultural deveria obedecer ao princípio uma mesa com lugar para todos"*, sublinhando que *"o futuro constrói-se numa comunidade com um projecto comum"*.

"A relação entre nós e o outro precisa de ser desintoxicada para caminharmos para um nós abrangente e plural", apontando, assim, a *"interculturalidade"* como o desafio a seguir.

Na sessão de abertura do congresso, o reitor da UFP, Salvato Trigo, afirmou que é «praxis» da educação para cidadania da instituição *"ser mais mundo e menos imundo"*, através de uma *"higiene cultural"*.

in O Primeiro de Janeiro
30-06-2006